



# Processos Educativos Contemporâneos: Importância das Metodologias Ativas e Tecnologias para o Planejamento Escolar do Professor de Educação Básica

## *Contemporary Educational Processes: The Importance of Active Methodologies and Technologies for the School Planning of Basic Education Teachers*

**Maria Olinda de Mattos Poerschke**

Mestranda em Educação pelo PPGEDU/URI - Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen - RS. Licenciada em Letras Português/Inglês. Professora do ensino fundamental e médio.

**Joelma Silva dos Santos**

Mestra em Educação pelo PPGEDU/URI - Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen - RS. Especialista em Leitura e Produção Textual e em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação. Licenciada em Pedagogia e em Letras Português/Espanhol. Educadora Especial e Professora de Português na Rede Municipal de Educação de São Borja-RS.

**Resumo:** O trabalho constitui-se em uma contribuição para que se reflita sobre a importância das metodologias ativas e os recursos tecnológicos no planejamento do professor na educação básica como esses recursos podem contribuir no processo ensino-aprendizagem, enfatizando a importância do planejamento , o professor como mediador nesse processo, observando que o mesmo deve ser o motivador para que aconteça a aprendizagem, em todo o processo da aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro têm fundamental importância. Por essa razão a necessidade de o professor buscar alternativas diversas para que ocorra um processo eficaz no processo ensino-aprendizagem, as metodologias ativas de aprendizagem são um conjunto de abordagens utilizadas para transformar o aluno em protagonista do próprio percurso educacional. As práticas dentro e fora da sala de aula são centradas no aluno, tornando o professor um mediador. Ao utilizar as metodologias ativas, o professor atua contra as tradicionais metodologias de ensino, nas quais o aluno não participa do aprendizado. Com isso, o conhecimento passa a ser compartilhado e a sala de aula se torna um espaço de troca de experiências e saberes. O trabalho consiste em apresentar o conceito de metodologias ativas e planejamento no processo ensino-aprendizagem, baseado em alguns teóricos da educação que enfatizam o uso desses recursos.

**Palavras-chave:** planejamento; metodologias ativas; recursos tecnológicos; ensino-aprendizagem.

**Abstract:** This paper aims to contribute to reflections on the importance of active methodologies and technological resources in the planning of basic education teachers, highlighting how these resources can support the teaching-learning process. It emphasizes the importance of planning and the role of the teacher as a mediator in this process, noting that the teacher should act as a motivator to foster learning. Throughout the human learning process, social interaction and mediation by others play a fundamental role. For this reason, there is a need for teachers to seek diverse alternatives to ensure an effective teaching-learning process. Active learning methodologies comprise a set of approaches used to transform students into protagonists of their own educational journey. Practices inside and outside the classroom are

student-centered, positioning the teacher as a mediator. By adopting active methodologies, teachers move away from traditional teaching methods in which students do not actively participate in learning. As a result, knowledge becomes shared, and the classroom turns into a space for the exchange of experiences and knowledge. This paper presents the concepts of active methodologies and planning within the teaching–learning process, drawing on educational theorists who emphasize the use of these resources.

**Keywords:** planning; active methodologies; technological resources; teaching–learning.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é conceituar a importância das metodologias ativas e recursos tecnológicos no planejamento escolar na educação básica. O planejamento escolar é uma atividade essencial para o professor de educação básica. Ele é responsável por definir os objetivos, estratégias e os recursos necessários para o processo de ensino-aprendizagem. No contexto atual, marcado pela presença dos recursos tecnológicos na sociedade, o planejamento escolar deve dar ênfase aos recursos tecnológicos em seus planejamentos. As tecnologias devem ser utilizadas para enriquecer as metodologias ativas, que são estratégias de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, e o professor como mediador.

As metodologias ativas têm como objetivo promover a aprendizagem significativa, ou seja, aquela que é relevante para o aluno e que pode ser aplicada em seu contexto de vida. Para isso, elas incentivam os alunos a serem protagonistas de seu próprio aprendizado, trabalharem colaborativamente e aplicarem o conhecimento em situações reais.

Segundo Padilha (2001, p. 3):

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

A combinação entre as metodologias e os recursos tecnológicos podem trazer benefícios para os professores e alunos como: Aumento da autonomia dos alunos; porque os mesmos serão responsáveis por seu próprio aprendizado; e melhora da aprendizagem; as metodologias ativas podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, como pensamento crítico, a resolução de problemas e o aprendizado em cooperação, e, além disso, elas podem ajudar os alunos a se tornarem mais motivados e envolvidos no processo ensino-aprendizagem. E a personalização do ensino; podem ser utilizadas para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso pode contribuir para um ensino mais personalizado e eficaz.

A importância do professor no processo ensino-aprendizagem mediante a esses recursos e de mediação, pois o mesmo deve estar ciente que sua prática é de mediar e motivar que atendam os alunos na construção da prática do saber, porém para que isso aconteça é necessário um planejamento, pois podem surgir problemas e dúvidas durante o processo e o professor vai ter que estar preparado e flexível, tendo condições de para administrá-lo com segurança e eficácia.

## METODOLOGIA

O estudo baseou-se na análise bibliográfica proposta no sentido de selecionar conceitos que trouxessem ao texto um melhor argumento no que se refere à importância das metodologias ativas e o uso dos recursos tecnológicos no planejamento do professor de educação básica.

## OBJETIVO

Conceituar a importância das metodologias ativas e recursos tecnológicos no planejamento escolar na educação básica.

Evidenciar os benefícios da combinação entre as metodologias ativas e os recursos tecnológicos que é o tema principal do trabalho.

Destacar a importância do professor como mediador no processo ensino-aprendizagem que é o aspecto central da proposta de utilização dos recursos tecnológicos.

## ANÁLISES CONCEITUAIS

### O Que é Planejar?

Para Vasconcellos (2014, p.35), “O que é Planejar? É antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto; é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal.” Nesta citação o autor define que o planejamento é um processo de antecipação mental de uma ação a ser realizada, seguido de ações para concretizar o que foi previsto.

O planejamento é uma atividade essencial para o sucesso em qualquer área da vida, seja pessoal, profissional ou social, nos ajuda a transformar nossos sonhos e objetivos em realidade. Ao planejar, damos a nós mesmos a oportunidade de pensar cuidadosamente sobre o que queremos alcançar, de identificar os recursos necessários para isso e de desenvolver estratégias para superar os obstáculos que podem surgir.

De acordo com Gandin (1993), planejar é “transformar a realidade em uma direção escolhida, é implantar um processo de intervenção da realidade; enfim, é

agir racionalmente, dando clareza e precisão a ação individual ou do grupo". Para Gandin (1993), o planejamento é uma ação intencional e consciente, que visa transformar a realidade em uma direção escolhida. É um processo de intervenção, na realidade, que busca promover mudanças positivas.

## As Metodologias Ativas e ao Uso dos Recursos Tecnológicos

Atualmente as metodologias ativas fazem parte do contexto das instituições educacionais que estão atentas às mudanças educacionais. Nos últimos anos, as chamadas metodologias ativas vêm se apresentando como uma forma mais dinâmica de abordar o ensino aprendizagem e de superar algumas limitações dos meios tradicionais de ensino. Os métodos e técnicas de aprendizagem ativa podem constituir estratégias fundamentais durante o período letivo, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e colocar o aluno como protagonista na aquisição do conhecimento.

O que são metodologias ativas? O termo "metodologias ativas" é novo, mas já é muito discutido no meio educacional. O conceito de Educação Ativa foi criado por Charles C. Bonwell e James A. Eison em 1991 nos EUA. Para Bonwell & Eison (1991), Educação Ativa pode ser definida como qualquer coisa que envolva os alunos em fazer coisas e pensar sobre as coisas que estão fazendo. Conforme Beck (2018), a proposta de educação ativa e que envolve os aprendizes é antiga, o conceito é que surgiu recentemente. Freire, Dewey, Knowles, Rogers, Vygotsky não citam o termo, mas já defendiam a aplicação de tais princípios.

De acordo com Beck (2018), uma metodologia ativa é baseada em alguns princípios, como a personalização da aprendizagem, a realização de desafios com problemas reais e atividades que tenham sentido para aqueles que participam. Dessa forma, pode-se destacar algumas das práticas pedagógicas existentes, que contribuem para um ensino mais criativo e inovador, para exemplificar as possibilidades de uma aprendizagem mais ativa, como o Design Thinking, Aprendizagem baseada em projetos, Sala de Aula Invertida, Ensino híbrido e o Gamification.

As metodologias ativas não se constituem em algo novo, pois, segundo Abreu (2009), o primeiro indício das metodologias ativas encontra-se na obra Emílio de Jean Jacques Rousseau (1712-1778), tido como o primeiro tratado sobre filosofia e educação do mundo ocidental e na qual a experiência assume destaque em detrimento da teoria. Internacionalmente, autores como W. James, J. Dewey, A. Ferrière, entre outros, pesquisaram a respeito e propuseram alguns conceitos. John Dewey, idealizador da aprendizagem pela ação ou o aprender fazendo, em seu texto citado por Gadotti (2001, p. 143) afirma "que a experiência concreta da vida se apresentava sempre diante de problemas que a educação poderia ajudar a resolver".

Com isso, é possível fazer uma relação direta entre o contexto social em que as pessoas e a escola estão inseridas, com as experiências de vida das pessoas e com os conteúdos a serem abordados como balizadores de propostas de atividades

ou problemas a serem estudados, pois com isso terão mais significado para os envolvidos. Como afirma Araújo (2015), no Brasil os conceitos de metodologias ativas remetem à Escola Nova, de Fernando Azevedo e Anísio Teixeira, do início do século passado, tendo a realização de atividades como fundamento da construção pedagógica.

São muitas as definições sobre metodologias ativas e todas enfatizam o papel ativo exercido pelo aprendiz nas escolhas e ritmo do seu processo de aprendizagem, cabendo ao professor o papel de facilitador, orientador, consultor ou mediador desse processo, ou seja, modifica-se o protagonismo do professor como único responsável pelo processo de ensino e amplia-se o papel do aprendiz.

Porém quando se lê que a utilização de metodologias ativas tem alterado o protagonismo do professor, cabendo a ele, a função de facilitador e orientador, pode transparecer que o seu papel não é mais tão importante, e isso é um grande erro, pois como afirmam Bacich e Moran (2018), o professor torna-se um gestor de caminhos coletivos e individuais, previsíveis e imprevisíveis, em uma construção aberta, criativa e empreendedora. Sendo assim, torna-se muito mais desafiador mediar o processo de ensino e aprendizagem do que apenas transmitir conteúdos de forma unilateral para um aluno que tem como papel receber e processar passivamente informações, muitas vezes até mesmo descontextualizadas. Mediar, orientar ou facilitar este processo requer uma abertura ao novo, a novos questionamentos e a novas respostas.

Mediar, orientar ou facilitar é problematizar, é buscar novas fontes de informação, é fugir de respostas rasas, é questionar o senso comum, é respeitar ritmos, mas também mostrar limites, questionar erros e dialogar muito. Voltando na definição de metodologias ativas, destacamos a proposta por Berbel (2011), pois ela reforça a ideia de processo, ao afirmar que metodologias ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Esse processo envolve observação, análise, estudos, pesquisas, reflexão, formulação de hipóteses e tomada de decisões, visando entender ou solucionar algum problema. Em diferentes momentos da história da educação surgiram propostas que buscavam superar as práticas baseadas exclusivamente na transmissão e reprodução de conhecimentos, adquirindo nomes e contornos diferentes, gerando novos conceitos e concepções metodológicas diversas. Por vezes, essas perspectivas de inovação pedagógica acabam por produzir soluções tecnicistas servindo muito mais a interesses mercadológicos do que didático-pedagógicos.

Todavia, em relação às suas origens, observamos que muitas das iniciativas de superar práticas simplesmente reprodutivas guardam características comuns relacionadas à busca por soluções para os problemas da educação. Isso não significa colocar as metodologias ativas como meras soluções ingênuas para a complexidade dos processos de ensinar e aprender, que envolve diferentes dimensões - social, cognitiva, afetiva, estruturais, condições de trabalho e muitas outras -, mas se trata

de conhecer, caracterizar e problematizar formas de ensino e aprendizagem que se adequem às necessidades/exigências da atual sociedade informacional marcada principalmente pelo uso, compartilhamento e comunicação de informações.

Sendo assim, o conceito de metodologias ativas que compõem este trabalho está baseado na assertiva apresentada por Borges e Alencar (2014, p.120). Podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

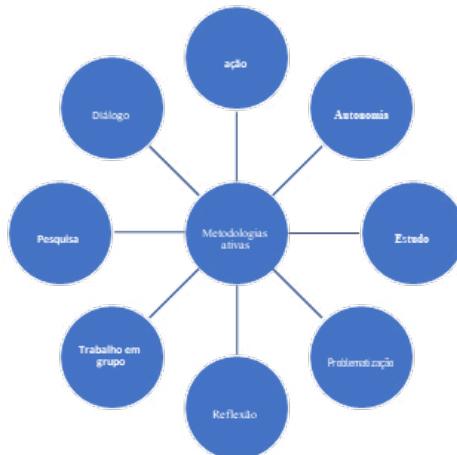
Dessa forma, inferimos que o uso de metodologias ativas deve ser fomentado desde os primeiros anos da educação básica para que os docentes desenvolvam novas perspectivas quanto às suas experiências educacionais, vislumbrando inúmeras possibilidades a serem aplicadas em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia, liderança, trabalho em equipe, oratória e criatividade.

Tornar os conteúdos e as atividades escolares mais atrativas, engajar, dar maior autonomia e ampliar o senso crítico dos estudantes são objetivos perseguidos pelos educadores e que podem ser alcançados de forma mais eficiente e eficaz com o uso de metodologias que dão ao aprendiz um papel mais ativo e é isso que será abordado no seguimento deste texto.

## Quais São as Características das Metodologias Ativas?

De início cabe destacar que nem toda metodologia de ensino e aprendizagem se enquadra como ativa, portanto, é importante identificar algumas características que permitem que ela seja classificada como ativa, o esquema a seguir de Silva (2020), figura 1, apresenta algumas características:

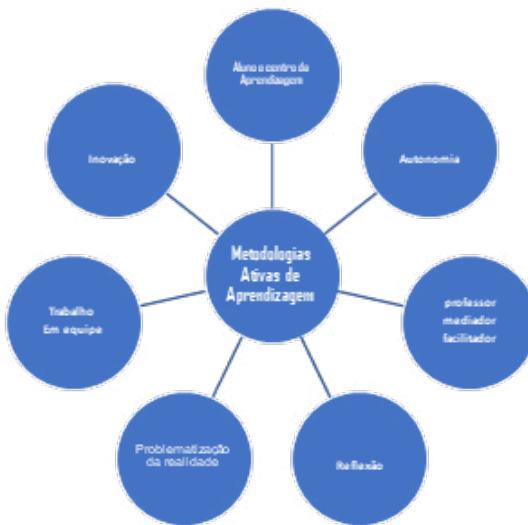
**Figura 1 - Características das Metodologias Ativas.**



**Fonte: Silva, 2020.**

Diesel, Santos Baldez e Neumann Martins (2017) apresentam um esquema com algumas outras características, como pode ser visto na figura 2 que segue:

**Figura 2 - Características das Metodologias Ativas.**



**Fonte: Diesel, Santos Baldez e Neumann Martins, 2017.**

É importante afirmar que para se enquadrar como ativa cada metodologia não precisa apresentar todas estas características. Perceba que as palavras Autonomia, Reflexão, Trabalho em grupo ou equipe e Problematização se repetiram nos dois esquemas, o que nos permite inferir que mesmo existindo muitas características diferentes, a questão da autonomia, da problematização e de momentos de reflexão são fundamentais na classificação da metodologia como ativa. Além disso, a autonomia vem em primeiro lugar, como acentua Berbel (2011), já que ela promove o engajamento do estudante em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, sendo condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro.

É importante ressaltar que as metodologias ativas não são um conjunto de técnicas ou estratégias isoladas, mas sim uma abordagem que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. A autonomia é uma competência essencial para o sucesso no mundo contemporâneo. Os alunos que são autônomos são capazes de se organizar, tomar decisões e resolver problemas de forma independente. As metodologias ativas incentivam os alunos a refletir sobre seu processo de aprendizagem, avaliando sobre suas próprias estratégias e identificando os seus pontos de melhoria. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades como autoconhecimento e metacognição.

## CULTURA DIGITAL E BNCC

A BNCC estabelece que uma das competências gerais da Educação Básica é “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”.

Assim, o documento reconhece a cultura digital como competência e afirma que a tecnologia tem papel fundamental na formação do aluno. O estudante deve dominar o universo digital e ser capaz de fazer uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e de compreender o pensamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade.

### Qual é a Relação entre Metodologias Ativas e o Uso de Tecnologias Digitais?

Os recursos como: quadro-negro, o lápis, o retroprojetor, e outros... já foram considerados grandes avanços tecnológicos na educação, pois se tornam itens importantes utilizados na sala de aula com objetivo de disseminar a informação, porém nesse processo, a atuação do estudante apresenta um caráter receptivo, ou seja, eles não necessariamente participam da produção do conhecimento. Com a introdução das metodologias ativas com uso das tecnologias digitais aconteceu um passo revolucionário no ensino. A comunicação é traduzida em diferentes formatos como: áudios, vídeos, animações, aplicativos, redes sociais, bibliotecas digitais, plataformas de aprendizagem, etc.

O professor adquire o papel de mediador e os estudantes passam a ter uma participação mais ativa e autônoma no processo de construção da aprendizagem.

Dessa forma, as metodologias ativas constituem uma proposta de trabalho pedagógico capaz de modificar positivamente as aulas, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem e proporcionando a experimentação dos conteúdos de maneira prática. As tecnologias digitais, por sua vez, tornam-se um mecanismo indispensável para o desenvolvimento de diferentes práticas de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho abordou a importância das metodologias ativas e dos recursos tecnológicos no planejamento do professor de educação básica. A partir da análise bibliográfica realizada, pode-se concluir que: o planejamento é essencial para o professor de Ed. Básica, pois é responsável por definir os objetivos, estratégias e recursos necessários para o processo ensino – aprendizagem, observando que nas metodologias ativas o aluno é o centro do processo de aprendizagem, o professor deve incentivá-los a serem protagonistas de seu próprio aprendizado, trabalharem colaborativamente e aplicarem o conhecimento em situações reais.

O professor deve estar ciente que sua prática é de mediação e motivação, mas para que isso aconteça é necessário um planejamento, pois podem surgir dúvidas durante o processo e o professor vai ter que estar preparado e flexível para sanar as mesmas. Para que o planejamento do professor de educação básica seja eficaz é necessário que ele esteja alinhado com a proposta pedagógica da escola; leve em consideração as características dos alunos; esteja ciente das possibilidades e limitações dos recursos tecnológicos disponíveis; esteja disposto a se adaptar e inovar. Também é importante ressaltar que a escola deve proporcionar condições para que os professores possam se preparar para utilizar as metodologias ativas e os recursos tecnológicos, por meio de cursos, workshops, e outras atividades de formação.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, J.R.P. **Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas: necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas.** 2009 .105 f. Dissertação (Mestrado Ciências da Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo,2009.
- ARAÚJO, W. **Metodologias ativas de ensino:** fundamentos e práticas na perspectiva Escola Nova. 2019. Disponível em: <https://repositorio.pgsscognac.com.br>. Acesso em 24/11/23.
- BACICH, L; MORAN, J.M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** um guia para a prática docente. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BECK, C. **Metodologias Ativas:** conceito e aplicação. Andragogia Brasil, 2018. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/metodologias-ativas> Acesso 26/11/23
- BERBEL, N. A.N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>
- BONWELL, C, C.; EISON, J.A. **Active learning: creating excitement in the classroom.** ASHE-ERIC Higher Education Report Nº.1. George Washington University, 1991.
- BORGES, A.M; E.M.L.F. **Metodologias ativas:** estratégias para o aprendizado autônomo. São Paulo: Editora Cortez, 2014.
- DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN MARTINS, Silvana. **Os princípios das metodologias ativas de ensino:** uma abordagem teórica. Revista Thema, Pelotas, v.14, n, 1, p. 268-288, 2017.
- GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas.** São Paulo: Ática,2001. p.143.

GANDIN, Danilo. (1993). **Planejamento e gestão educacional:** uma perspectiva crítica, Porto Alegre: Artmed. Disponível: [https://mativas.com.br/revista/numero2/remate\\_n02\\_silva\\_etal.pdf](https://mativas.com.br/revista/numero2/remate_n02_silva_etal.pdf). Acesso em 24/11/23.

PAIVA, Thais. **Tecnologia na Educação: como ela pode favorecer a aprendizagem?** 2023. Disponível em:<https://novaescola.org.br/conteudo/21760/uso-pedagogico-tecnologia-na-educacao/>. Acesso 26/11/23

PADILHA, P.R. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político pedagógico da escola. Petrópolis, RJ: Vozes,2001.

SARAIVA, Educação. **Como desenvolver as metodologias ativas com uso de tecnologias digitais?** 2021. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/metodologias-ativas-com-uso-de-tecnologias-digitais/>. Acesso em 23.11.2023

SILVA et al. **Metodologias ativas.** REMATE, v.2, n.1, p.1-15, 2023. Disponível em: <https://exemplo-remate.edu.br/v2n1>. Acesso em: 23/11/23.